

UPES - UNIÃO PARANAENSE DOS ESTUDANTES DE 1º e 2º GRAUS

RUA MAL. MALLET, 250 - CAIXA POSTAL, 2246 : FONE: 52-7053
CURITIBA GESTÃO INDEPENDÊNCIA PARANÁ

Queremos posições lúcidas e não posições inspiradas por pessoas alheias à Classe Estudantil Brasileira. Por isso é que vimos, de público, dizer que:

O país, ultimamente, tem sido sacudido, nas Capitais Estaduais, por rumorosas manifestações estudantis eclodidas principalmente nos meios universitários. Têm circulado vários manifestos, endossados por Diretórios Acadêmicos, onde se propugna por algumas reivindicações justas e que merecem ser atendidas pelas autoridades constituídas. Infelizmente, a essência desses reclamos, tem sido voltado para problemas que fogem da alçada reivindicatória estudantil. Não podemos concordar que se pleiteie "anistia geral" a todo e qualquer político, preso ou cassado; é intolerável que se diga que vivemos numa ditadura massacrante, que vivemos sob opressão e sob um regime de medo. Não podemos aceitar que se procure confundir e distorcer a opinião e a consciência estudantil, jogando-as contra a administração deste país. Não podemos aceitar que as lideranças estudantis do Brasil, possam ser inspiradas por ideologias espúrias e contrárias à índole Cristã e Pacífica de nosso povo. É entristecedor, e mesmo aterrorizador, o cordão de conclusões que pode nos levar a imaginar a infiltração de pessoas totalmente estranhas no meio estudantil brasileiro, instigando posições divergentes e dissidentes, procurando seduzir com visões messiânicas, no inqualificável afã de buscar propagandistas e adeptos a um regime político e econômico que prega a igualdade e felicidade comum, mas que na prática avilta a iniciativa particular, subjugando-a aos interesses estatais, massacrando principalmente, as liberdades espirituais e o direito de crer em Deus. Preferimos continuar no lado de cá do rio, onde a liberdade e a democracia fazem do Regime Ocidental, no momento, a melhor opção para quem queira realmente trabalhar e progredir, num país como o Brasil, onde ninguém é obrigado a trabalhar unicamente para o Estado, mas para si, com reflexos comuns, conquistando o direito do progresso sócio-econômico, na medida da capacidade, da fé, do entusiasmo e da força criadora de cada um.

Por isso, não apenas lamentamos, como repudiamos estes acontecimentos, de orientação desgraçadamente externa, que tem buscado tumultuar o estudante brasileiro, fazendo-o esquecer de apelar por métodos mais inteligentes, no sentido de buscar soluções para os problemas que afligem a nossa classe. Há o diálogo, porém, poucos se lembram disso. Preferem advogar aos berros, confundindo os interesses da classe com interesses estranhos a ela e com isso, todos saem perdendo. As aulas são conturbadas; muita gente que chamaríamos de "Inocente útil" é envolvida, com sérias consequências,



PARTICIPAR É CONSCIENTIZAR

RECEBIDO

EM 20/06/77

RUBRIC

UPES - UNIÃO PARANAENSE DOS ESTUDANTES DE 1º e 2º GRAUS

RUA MAL. MALLET, 250 - CAIXA POSTAL, 2246 : FONE: 52-7053
CURITIBA GESTÃO INDEPENDÊNCIA PARANÁ

sem ao menos saber porque e o que está fazendo no meio dessas manifestações. E, como se não bastasse, lideranças estudantis acabam sendo ludibriadas, às vezes na melhor fé, ao ponto de subscitarem a recente carta entregue à esposa do Presidente dos Estados Unidos da América, onde se reclama direitos humanos e outras coisas mais, o que competiria, não somente aos estudantes, mas principalmente à classe política advogar, dentro de nossa própria nação, consoante as ocorrências, neste aspecto registradas.-

São fatos assim, manifestações inconsequentes como esta, que nos obrigam a sair em campo para esclarecer ao povo brasileiro que nem todos os líderes estudantis servem de "Inocentes úteis" para advogar causas espúrias e indignas para nosso país. Muito pelo contrário a nossa UPES está preocupada em dar à classe que representa, formação, estrutura e segurança, imprescindíveis para os encargos comunitários que a esperam. E, no silêncio, temos feito muito mais que os berros de universitários mal orientados e bem utilizados por interesses externos e estranhos ao nosso meio ... Ora, se há problemas no Brasil, isto é coisa nossa. Deve ser resolvido aqui dentro, pelas nossas lideranças, sem ingerências externas.-

Somos um país em desenvolvimento, com vários problemas, mas ninguém pode negar que caminhamos, paulatinamente, para sermos uma das principais potências do mundo. Como estudantes devemos opinar, devemos nos manifestar, mas jamais da forma como está acontecendo. Jamais deixando pressupor que há orientações espúrias, que advogamos como "Inocentes úteis", reivindicações de setores que dariam a própria vida, o próprio sangue para presenciarem, triunfantes, a derrocada total e a queda ideológica de um país como o nosso, que começa a merecer o respeito do contexto internacional.

Acima de tudo, colegas estudantes e líderes de nossa geração jovem, sejamos coerentes, sejamos brasileiros, sejamos lúcidos e ajudemos de forma altamente patriótica a construir o país com o qual tanto sonhamos, banindo de nosso meio, ideologias e pessoas estranhas à nossa nacionalidade, pois somente assim teremos um país cada vez mais autônomo.-

Curitiba, Junho de 1977.

(ass.)- José Cláudio Pereira Neto-Presidente (Maringá); Valdir Perondi Vice-Presidente (Medianeira); Nilton Detoni-Secretário de Coordenação (Pato Branco); Neucir Augusto Battiston-Secretário de Expediente (Dois Vizinhos); Celso Ceccato-Secretário de Finanças (Toledo); Luiz Fernando Esteche - Diretor Dep. Imprensa, Esporte e Cultura (Guarapuava); Luiz Antonio Siqueira-Assessor de Relações Externas (Cascavel); Elizabeth Bety Adams-Assessora Especial (Toledo); Adilson Feiber-Dir.Dep.Patrimônio (Campo Mourão); Valmor Frasson-Dir.Dep.Identificação (Toledo) Rosana Ferro-Dir.Dep.Técnico (Pato Branco) e Eli Correa Fernandez-Assessor Jurídico da UPES e Ex-Pres. do DGE da UCP (Curitiba).



PARTICIPAR É CONSCIENTIZAR!